

DESCRIÇÃO E ORIGEM DAS ÁGUAS RESIDUAIS

Águas Residuais Domésticas

Na instalação são geradas águas residuais, domésticas, provenientes das instalações sanitárias/sociais existentes na instalação, as quais são encaminhadas através da respectiva rede de drenagem, para retenção, armazenamento e tratamento em Linha de Tratamento (LT) composta por uma fossa estanque (LT1) , de onde são recolhidas pelos serviços da C.M. de Aguiar, para tratamento em ETAR municipal.

Volumes Produzidos - Tendo em conta que a permanência de pessoas não é de 24 Horas, não podemos adoptar o valor normalmente aceite, efluente diário per capita. Assim das várias referências bibliográficas consultadas, temos para situações semelhantes – 20/40 L/pessoa/dia.

Neste NP existem em permanência regular durante o horário normal de trabalho (8.00-17.00): Cerca de 2 pessoas (trabalhadores)

Caudal efluentes domésticos = 2 pessoas x 25 L/p/dia = 50 L/dia = 0.05m³/dia

Volume Total de Efluentes: 290 dias X 0,050 L/dia = 14600 m³/ano

Para este caso dada a implantação no terreno das instalações sanitárias e balneários, foi construído uma fossa estanque simples que recebe estes efluentes do tipo doméstico. A fossa é constituída por um só compartimento e com um volume de 8,8 m³ de capacidade útil.

Águas Pluviais

As águas pluviais geradas, são encaminhadas de forma difusa e por gravidade para cotas inferiores, através da tendência natural dos terrenos da instalação, verificando-se a sua infiltração natural no solo.

Valor estimado 10059,0 m³/ano (precipitação média anual de 1124 L/m².ano)

Quadro Q20 – Recursos hídricos - Águas residuais: Rejeição no solo

Águas residuais, incluindo águas das lavagens/efluentes pecuários

Parte 1/2

Código ponto de descarga ⁽¹⁾	Tipo de Origem ⁽²⁾	Coordenadas ponto de descarga (3)		Regime de Descarga (4)			
		M(m) X	P(m) Y	Tipo de descarga	h/dia	d/mês	semana/ano
ES1-Matos	EP-Efluentes Pecuários/Lavag.	Parcela Rústica de Matos		Esporádica	5,0	2,0	8,0

(1) Deverá também ser indicado o código do operador (entre parêntesis);

(2) DM: Doméstico; PLC: Pluvial Contaminado; IN: Industrial; DI: Doméstico + Industrial; EP: Efluente Pecuário/Águas de lavagem, OT: Outro (especificar na coluna das observações).

(4) Descarga contínua; descarga descontinua, descarga esporádica (indicar periodicidade na coluna das observações: ex. 1 hora, 2 vezes por semana; descarga potencial (indicar causa na coluna observações: derrames acidentais, esvaziamento de reservatórios, etc.).

Águas de Lavagens/Desinfecção (Efluentes Pecuários) armazenados em fossas estanques – 1ª Fase-2Fossas de 24,5 m³ cada –LT2 2ª Fase – 2 Fossas de 24,5 m³ cada - LT3

Parte 2/2

Caudal da Descarga		Modo de Determinação do Caudal da Descarga ⁽⁵⁾	Obs.
Médio diário (m ³ /d)	Médio anual (m ³ /ano)		
25	139,6	Estimativa -PGEP	Origem Lavagens Pav's 1,2,3,e 4

(5) Medidor de caudal; estimativa.

Quadro Q20b – Recursos hídricos - Águas residuais: Rejeição no solo

Águas residuais, incluindo águas das lavagens/efluentes pecuários

Código ponto de descarga ⁽¹⁾	Destino da descarga ⁽²⁾	Caracterização do solo recetor				n.º TURH/ n.º processo no SILIAMB	Obs.
		Tipo de solo ⁽³⁾	Uso do solo recetor ⁽⁴⁾	Área (ha)	Titular do terreno		
ES1	Fertirrigação	Arenoso_Misto	Cultivado -Floresta	6,7504	Próprio	No âmbito do PGEP	Castanheiros/Pinhal

(1) Deverá também ser indicado o código do operador (entre parêntesis);

(2) Indique se é rega, fertirrigação, infiltração/espalhamento, outro (especificar na coluna das observações);

(3) Argiloso; Arenoso, Outro (especificar nas observações);

(4) Solo cultivado, cultura hortícola, cultura agrícola não hortícola, floresta, solo não cultivado, outro (especificar nas observações);